



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	“O conflito nosso de cada dia”: temas de conflito conjugal entre mulheres e homens casados
Autor	ANDRESSA MILCZARCK TEODÓZIO
Orientador	ADRIANA WAGNER

“O conflito nosso de cada dia”: temas de conflito conjugal entre mulheres e homens casados

Andressa Milczarck Teodózio

Prof. Dra. Adriana Wagner

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Os conflitos são inerentes aos relacionamentos conjugais e podem ser estudados por meio de quatro dimensões: conteúdo, frequência, intensidade e resolução. A literatura mostra que homens e mulheres são mais sensíveis aos temas relacionados aos filhos, ao tempo que desfrutam juntos, às questões financeiras, às tarefas domésticas, ao ciúmes, à família de origem do cônjuge, entre outros. O presente trabalho é parte do projeto de pesquisa “Estratégias de Resolução de Conflitos Conjugais: uma proposta de intervenção psicoeducativa com casais”, que visa validar ecologicamente o Programa Psicoeducativo “Viver a Dois: Compartilhando este desafio”, além de testar a sua efetividade e capacitar profissionais para a sua aplicação. Neste trabalho temos por objetivo descrever, analisar e discutir os temas de conflitos conjugais presentes na amostra estudada, especificamente, aqueles que apareceram na oficina 2 do Programa. Nessa oficina, cada membro do casal identifica três motivos frequentes pelos quais discordam. Foram obtidos, no total, 137 motivos de conflito referidos por 19 casais residentes na capital e interior do RS. Os resultados foram divididos em cinco grandes categorias e 10 subcategorias: motivos pessoais (características pessoais e ciúmes), manejo/contexto (tempo, tarefas, dinheiro e trabalho), família/amigos (familiares, filhos, amigos), relacionamento conjugal (comunicação e afeto) e outros. A categoria “motivos pessoais” se refere a características ou interesses do outro ou de si que interferem na relação conjugal (características pessoais, 27% e ciúmes, 13%). “Manejo/contexto” abrange temas e tarefas do cotidiano, bem como a forma como o casal gerencia esses assuntos (tempo, 14%, tarefas 6,5%, dinheiro, 6% e trabalho, 3,6%). “Família/amigos” inclui as relações com os filhos, com a família de origem ou do cônjuge e com os amigos (familiares, 8,5%, filhos, 5% e amigos, 3%). A categoria “relacionamento conjugal” diz respeito à interação entre o casal e às situações que se referem à vida a dois (comunicação, 5% e afeto, 3,5%). Por fim, a categoria “outros” inclui motivos que não se encaixaram em nenhuma das anteriores (6,5%). Conclui-se que as características pessoais do cônjuge destacaram-se como tema de conflitos, ainda que este seja um motivo pouco apontado na literatura. Em contrapartida, aspectos associados ao relacionamento conjugal foram pouco enfatizados nesta amostra.